

DANÇA: BALLET E JAZZ

Coordenador: IVAN LIVINDO DE SENNA CORREA

Esta oficina é vinculada ao projeto de extensão Dançando no Cap - 2010 que visa promover a dança na Escola como veículo de cultura e informação, proporcionando um desenvolvimento intelectual, social e corporal aos participantes. Atualmente o projeto oferece aulas de ballet e jazz, em cinco turmas no Colégio de Aplicação e em uma turma na Brinquedoteca da UFRGS, nas quais participam 75 alunos. Durante as aulas percebemos a satisfação das crianças e adolescente ao apreender as técnicas do Ballet e do Jazz e de mostrar o fruto de sua aprendizagem num Espetáculo Anual de Dança a toda a comunidade escolar. A dança na escola tem por principal objetivo a viabilização desta prática no espaço escolarizado como veículo de cultura, informação e desenvolvimento integral dos educandos, além de proporcionar a eles um contato inicial com uma multiplicidade de movimentos que não apenas são atividades físicas, mas que possa despertar o seu potencial criativo e de relação com o mundo que o cerca. Segundo Coletivo de Autores (1992, p. 82) "na dança são determinantes as possibilidades expressivas de cada aluno, o que exige habilidades corporais que, necessariamente, se obtêm com o treinamento". Mesmo que esse autor questione o ensino de movimentos predeterminados da dança, não nega a importância dos conhecimentos culturais e históricos desenvolvidos na área da expressão rítmica. Nesse sentido ao ensinarmos Ballet e Jazz como formas de expressão, estamos possibilitando a aprendizagem de movimentos culturais históricos que são ressignificados no momento em que as crianças e adolescentes criam suas coreografias e expõem sua criação. De acordo com VARGAS (2007) o propósito da atividade da dança na escola engloba a sensibilização e a conscientização das crianças tanto para suas posturas, atitudes e ações cotidianas como para suas necessidades de se expressar, comunicar, criar, compartilhar e interagir na sociedade na qual vivemos. Além desses propósitos, o ensino da dança na escola possibilita às crianças e adolescentes a construção de uma identidade corporal própria, ao incorporar os movimentos da dança clássica ela passa a construir uma nova forma de expressar-se e interagir no cotidiano. Para Nunes (2003, p. 32) essa mudança de comportamento, possibilitada pela dança é "uma escuta dos processos internos, do ritmo de expressão e recolhimento que existe em cada célula [...]. A dança se inicia, portanto, com a liberação dos códigos internalizados, com formas de fazer que nos forneceram desde que nascemos e que reproduzimos desde então". Assim, possibilitar a incorporação de novos movimentos ritmos é contribuir com a construção dos sujeitos, que vão se fazendo no

cotidiano, da família, escola e comunidade. Nesse sentido a dança torna-se transformadora, muitas vezes de uma realidade opressora, em um estado de criatividade e arte. Nessa oficina, ao mostrarmos um pouco do Ballet e do Jazz estamos contribuindo para a reflexão da cultura corporal rítmica e possibilitando a compreensão do significado histórico desses estilos de Dança. Segundo Santos; Almeida (2010), ao visitar a história da dança, é possível observar que no período do renascimento existiam as danças populares e a dança da elite, sendo essa última denominada de Balé. Segundo esses autores vai ser na corte, Italiana e Francesa que dar-se-á origem ao Ballet Clássico e que teve seu desenvolvimento ou aprimoramento na Rússia. Nessa oficina, ao possibilitar aos estudantes refletirem sobre os estilos de dança como construção cultural e de classe, estamos possibilitando a reflexão e o conhecimento cultural que ainda hoje apenas as classes sociais mais privilegiadas têm acesso. Outro estilo de dança e que surge das classes populares norte-americanas, é o Jazz que valoriza muito a expressão corporal do sujeito que dança e que, repleto de criatividade e sentimentos, irradia um ritmo pulsante que transmite uma mensagem alegre e contagiante, presentes na maioria das danças de influência africana. Nessa oficina pretendemos oportunizar aos participantes uma vivência daquilo que desenvolvemos no projeto de extensão Dançando no CAp-2010. No âmbito escolar é possível que muitas modalidades de dança sejam abordadas, dentre elas citamos o Jazz dance, o ballet clássico e as danças populares. Sendo o espaço escolar transformado num ambiente de construção de manifestações artísticas e culturais interligadas as experiências vividas pelos educandos. Segundo Mundim (2005) o Jazz tem sua origem pela união da cultura branca e negra. "Os negros começaram a manifestação como forma de expressão, que muitas vezes era influenciada pelas músicas ou danças brancas e/ou satirizava o comportamento dos brancos", assim a união dessas duas culturas contribui para o desenvolvimento criativo de um novo ritmo. O Jazz enquanto uma modalidade de dança tem sua origem na cultura afro-americana nos EUA e se constitui numa dança de raízes essencialmente populares que recebeu influências de diversos estilos e princípios técnicos do Ballet e da Dança Moderna. O Jazz, assim como os demais estilos de dança ajudam o indivíduo a desenvolver sua capacidade expressiva, dando-lhe consciência do espaço que o rodeia e de seu corpo. Nessa oficina realizaremos uma pequena mostra prática e dialógica acerca da dança enquanto arte e expressão, como forma de educação para a construção de sujeitos críticos, sensíveis e livres. A dança é uma das peças deste imenso quebra-cabeça que construídos compõem a vida, elaborando a partir de experiências, figura, forma e expressão, a qual trará a significação de uma existência, sendo o processo educativo esta montagem complexa e elaborada que dá sentido

a ela. Portanto, podemos dizer que dança educa, também ou quem sabe somente, para a vida. Além da reflexão sobre a dança, possibilitaremos a vivência de movimentos do Ballet e do Jazz, concluindo com um momento de liberdade de expressão rítmica. Com esse trabalho pretendemos mostrar parte do nosso trabalho de extensão desenvolvido junto à comunidade escolar do Colégio de Aplicação, onde a dança introduzida no cotidiano das crianças e adolescentes em situação de risco, oportuniza, de certa forma, uma melhora na qualidade de quem a pratica. Através da dança como atividade extracurricular na vida das crianças e adolescentes da comunidade, colaboramos com um desenvolvimento corporal, artístico e sentimental, o que reflete na sua formação como indivíduo na sociedade.